

O PERFIL SOCIECONÔMICO DOS SENADORES DA REPUBLICA EM RELAÇÃO AO PERFIL DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

WICTORIA GABRIELY DE SOUZA PIPINO^{1*}, FILIFE DA SILVA OLIVEIRA², ADRIANA DE ALMIRON¹, EDVANDERSON RAMALHO DOS SANTOS³

¹ Alunas do curso técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio do IFC – Campus Araquari-SC. E-mail de contato da autora principal Wictoria Pipino: wicgaby@gmail.com,

² Aluno do curso técnico em Informática integrado ao ensino médio do IFC – Campus Araquari-SC.

³ Professor de Geografia do IFC – Campus Araquari-SC.

ÁREA: (X) Pesquisa; () Extensão **NÍVEL:** (X) Ensino médio; () Superior

RESUMO

O Brasil tem como sistema político a democracia representativa, onde constitui-se um governo formado, teoricamente, por representantes de ambos os sexos, etnias, idades, concepções religiosas, etc. O governo é dividido em três poderes: Legislativo, executivo e judiciário. E cada um dos poderes têm seus representantes eleitos pelo voto direto da população. O poder legislativo elabora leis, que regulam o país, a conduta dos cidadãos, de entidades públicas e privadas. Esse poder é composto pela câmara dos deputados, e pelo senado federal, que formam o congresso nacional. Tendo os senadores papel tão importante no congresso brasileiro e no cotidiano dos cidadãos, esta pesquisa aborda o perfil socioeconômico dos senadores em pleno exercício do seu mandato, pois diante de um país tão extenso, sendo o quinto maior do planeta; considerado subdesenvolvido e com uma população que convive com o multiculturalismo, os desafios para estes governantes do povo é representar cada parcela da população, representando assim cada cultura do povo. Os dados da pesquisa revelaram que os senadores eleitos pelo povo para representá-lo possuem perfil socioeconômico distante do padrão da maioria dos brasileiros, perfil este que representa a preferência dos eleitores sobre os candidatos. Assim, observou-se que o perfil dos senadores da república não aponta a diversidade cultural que apresenta o nosso país, mostrando um padrão socioeconômico elitizado, masculino e branco, e em geral profissionais liberais.

Palavras-chave: Política; Senado Federal; Perfil socioeconômico.

INTRODUÇÃO

O Brasil tem como sistema político a democracia representativa, onde todos os cidadãos elegíveis participam igualmente através de representantes eleitos pelo povo; constituindo um governo formado por representantes de ambos os sexos, etnias, idades, concepções religiosas, etc.

O governo é dividido em três poderes: Legislativo, executivo e judiciário. E cada um dos poderes têm seus representantes eleitos pelo voto direto da população. O poder legislativo elabora leis, que regulam o país, a conduta dos cidadãos, de entidades públicas e privadas. Esse poder é composto pela câmara dos deputados, e pelo senado federal, que formam o congresso nacional.

Tendo os senadores papel tão importante no congresso brasileiro e no cotidiano dos cidadãos, esta pesquisa aborda o perfil socioeconômico dos senadores em pleno exercício do seu mandato, pois diante de um país tão extenso, sendo o quinto maior do planeta; considerado subdesenvolvido e com uma população que convive com o multiculturalismo, os desafios para estes

governantes seria representar cada parcela da população, representando assim cada cultura do povo.

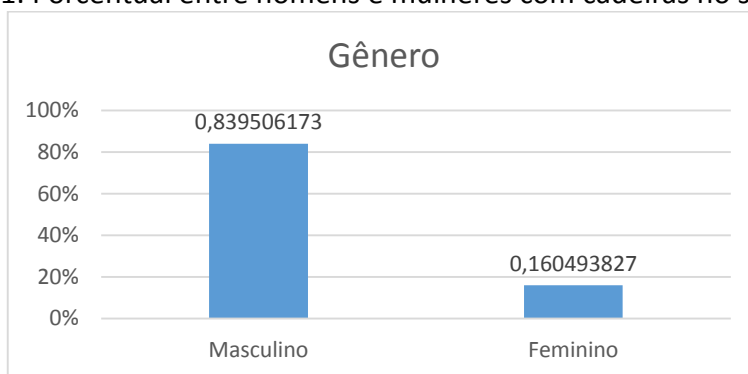
MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho foram utilizados os dados divulgados na página do Senado (<http://www12.senado.leg.br/>). Neste endereço eletrônico se obtém o nome e o estado de cada senador, e também é divulgado o perfil socioeconômico de cada um, mas ao abrir o perfil de cada senador verifica-se que de alguns tem somente o básico como: Nome, data de nascimento, partido, telefone e e-mail. Já de outros se tem uma biografia reduzida. Então para achar de todos, os requisitos mais específicos, foram consultados sites como Wikipédia, e sites pessoais dos mesmos. Foram compilados os dados de todos os senadores com seus registros deferidos, como nome, grau de escolaridade, ocupação, etnia e gênero. Através de planilhas eletrônicas do programa Excel foram construídos gráficos para as análises.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando verificado os resultados, percebe-se uma grande diferença entre a participação de homens e mulheres no senado, conforme gráfico 1. Essa realidade está presente não só na política como também no mercado de trabalho em geral. Mesmo diante de todo o avanço em relação à igualdade de gêneros, as posições do governo em sua maioria ainda são ocupadas pelo sexo masculino, mesmo tendo como presidente uma mulher. A participação política das mulheres ainda é muito baixa e precisa ser encorajada. A duas décadas atrás as mulheres representavam 11,3% dos legisladores no mundo e em apenas 5 países se tinha mais de 30 % de mulheres em suas cadeiras, nos dias atuais 21,9% de todos os parlamentares mundiais são mulheres, e somente em 39 câmaras de deputados contam com menos de 30% de mulheres, onde uma das 39 câmaras pertence ao governo brasileiro. Quando observado que apenas 16,04% das cadeiras do senado são ocupadas por mulheres e 83,95% por homens, observa-se uma grande desproporção, porem esse número já foi maior, em 2013, onde apenas 8,6% das cadeiras era, ocupadas por mulheres e 91,4% por homens. O fato de 51% do nosso país ser constituído por mulheres mostra ainda mais como o governo tem o domínio dos homens, que representam 49% da nação.

Gráfico 1: Porcentual entre homens e mulheres com cadeiras no senado federal.

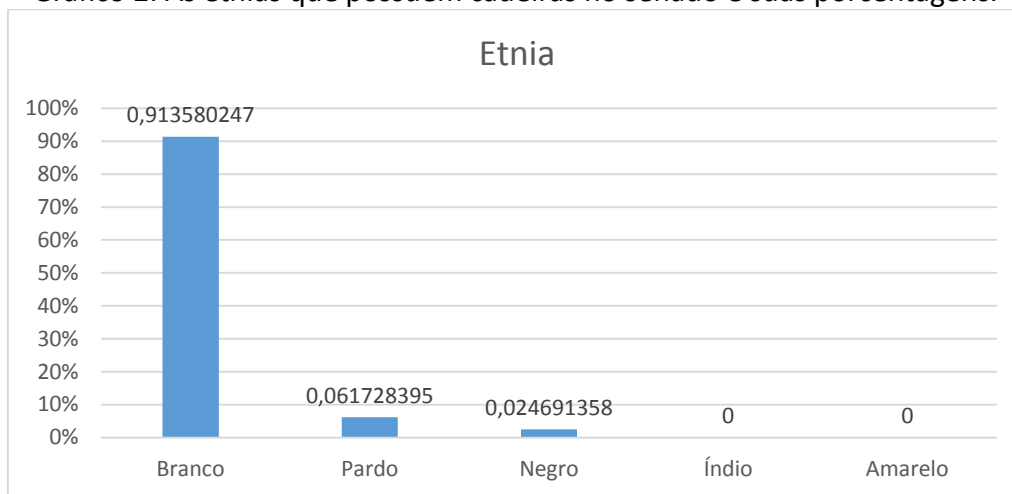


Fonte: os autores

Segundo a pesquisa 91% dos senadores são de etnia branca e apenas 6% pardos e 2% negros. Com uma nação onde a população branca corresponde a 45,9%, os pardos 43,1%, os negros 7,6% e 3,4% outros, a pesquisa demonstra uma questão de racismo indireto, uma das hipóteses é o fato do Brasil ter sido colonizado pelos europeus, onde as pessoas optam por eleger líderes com porte físico comum nos países Europa, gerando ampla diferença entre a quantidade de

brancos comparado com o quantitativo de pardos e negros no senado, como demonstra o gráfico 2.

Gráfico 2: As etnias que possuem cadeiras no senado e suas porcentagens.

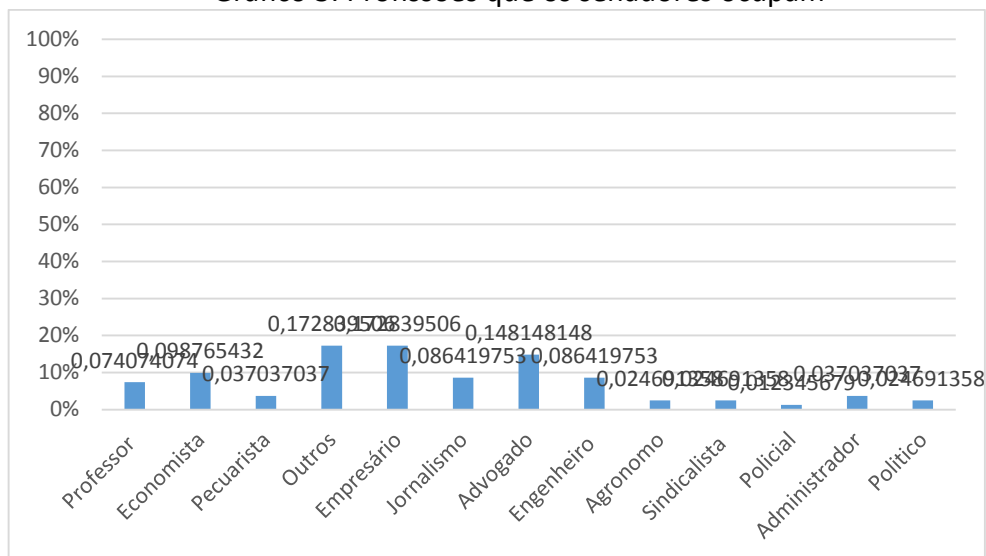


Fonte: os autores

Sobre o nível de escolaridade dos senadores. Constatou-se que 88%, ou seja, a maioria dos senadores possuem ensino superior completo e apenas 4% o ensino médio completo, 11% superior incompleto e 1% o ensino fundamental completo. Comparado a população brasileira observamos que 12,5% possui ensino superior completo, 5,1% ensino superior incompleto, 29,2% ensino médio completo, 6,4% ensino médio incompleto, 10,7% ensino fundamental completo, 25,5% ensino fundamental incompleto, e sem instruções 9,3%, concluímos que a maioria dos senadores fazem parte de uma pequena parcela da população.

O elevado nível de escolaridade dos senadores pode ser associado as profissões que exercem, no qual a pesquisa demonstra que ocupam, cargos de hierarquias elevadas como empresários e diretores; distanciados da maioria da população brasileira que ocupam cargos a nível operacional como operários; prestadores de serviços como empregados domésticos ou agricultores. Ao verificar-se o gráfico 3, pode-se afirmar que os senadores eleitos fazem parte de uma pequena parte elitizada da população brasileira. A pesquisa também aponta a falta de jovens no senado, onde a média da idade dos senadores é de 60, sendo o mais novo com 37 anos e o mais velho com 82 anos.

Gráfico 3: Profissões que os senadores ocupam



Fonte: os autores.

CONCLUSÕES

A maioria da população brasileira enfrenta problema como baixo nível de escolaridade, saneamento básico, saúde pública, transporte público, etc. Num país com tamanhas desigualdades sociais e econômicas, os governantes têm papel fundamental em realizar ações que gerem o desenvolvimento do país e diminua a exclusão da maioria da população.

É comum durante as campanhas eleitorais ouvir os candidatos afirmarem que eleitos serão os representantes do povo e trabalharão pelo povo. Sabe-se que a maioria do povo brasileiro que elege os candidatos não fazem parte de uma pequena elite brasileira e enfrentam no seu cotidiano os problemas citados acima.

Esta pesquisa demonstra que os senadores eleitos pelo povo para representá-lo possuem perfil socioeconômico distante do padrão da maioria dos brasileiros, perfil este que representa a preferência dos eleitores sobre os candidatos. A partir da análise dos resultados observou-se que o perfil dos senadores da república não aponta a diversidade cultural que apresenta o nosso país, mostrando um padrão socioeconômico elitizado, masculino e branco, e em geral profissionais liberais.

Fica nítido o contraste entre o multiculturalismo do povo brasileiro e as características padrões entre os senadores, sendo assim as decisões do nosso país são tomadas a favor da pequena parcela da população que integra o perfil desses senadores.

REFERÊNCIAS

FÓRUM NACIONAL DE INSTÂNCIAS DE MULHERES DE PARTIDOS POLÍTICOS. **Mais mulheres no poder:** plataforma. Disponível em: <http://www.spm.gov.br/sobre/publicacoes/publicacoes/2014/plataforma-mais-mulheres-no-poder-2014.pdf>. Acesso, setembro de 2015.

BLOG HOMOFOBIA BASTA. **Demografia Sexual.** Disponível em:
<https://homofobiabasta.wordpress.com/2011/06/17/demografia-sexual-censo-gay-e-pansexualidade/>. Acesso, setembro de 2015.

MARTIN BARBEIRO, Jesús. **A comunicação na educação.** São Paulo: Contexto, 2014.

Sites pessoais dos senadores da república.

UOL NOTÍCIAS. **Em dez anos, população que se autodeclara negra aumenta, e número de brancos cai.** Disponível em: <http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2012/06/29/em-dez-anos-populacao-que-se-autodeclara-negra-sobe-e-numero-de-brancos-cai-diz-ibge.htm>. Acesso, setembro de 2015.